

Políticas Públicas e arquitetura de interesse social no Rio Grande do Sul: algumas reflexões sobre a história da habitação coletiva

Milena Siqueira Schuster, Bruna Fraga Silva, Raquel Rodrigues Lima (orientador)

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, PUCRS

Resumo

Introdução

A arquitetura vernácula é um tipo de construção com caráter local e regional. É caracterizada desta forma por empregar recursos e materiais do local onde esta inserida. É uma arquitetura com características constantes, autêntica ao mesmo tempo em que conservadora. Como base de projeto para habitações populares pode ser uma alternativa por minimizar custos, além de se adequar ao meio e a cultura do local onde esta sendo inserida. Mesmo assim, a referência da arquitetura vernácula ainda é pouco utilizada nas construções populares. Dentro do contexto atual da produção de habitação de interesse social, identifica-se a carência do reconhecimento, no âmbito da arquitetura dos saberes populares. Um dos grandes desafios das políticas públicas, na inclusão de culturas que apresentam um forte laço com sua origem, é a inclusão socioeconômica desses grupos respeitando suas diversidades e, levando adiante desta forma, a produção de uma arquitetura adaptada às realidades específicas.

O objetivo da pesquisa é relacionar a arquitetura vernácula com os conjuntos habitacionais já construídos. A pesquisa vai ser desenvolvida a partir de dois pontos: o primeiro é constatar se estes conjuntos habitacionais fazem uso da arquitetura vernácula em sua construção. O segundo é criar alternativas para que as habitações populares usem materiais regionais para minimizar o custo das construções fazendo com que a arquitetura seja mais valorizada. Esperamos com esta pesquisa investigar a forma como arquitetura vernácula pode ser utilizada nas habitações populares estudadas, e como ela ainda pode ser explorada, para que a mesma seja uma possível referência na área da construção popular.

Metodologia

A presente pesquisa busca a contribuição para o avanço do conhecimento da área, por meio de um processo investigativo, com base em reflexões sobre a história da arquitetura da habitação coletiva no Brasil, e possui um procedimento metodológico, definido pelos seguintes itens:

- Estudar, por meio de leituras e seminários, o tema da habitação de interesse social e da arquitetura vernácula;
- Organizar fichas de leitura, com a finalidade de sistematizar o conhecimento em aquisição;
- Pesquisar, levantar e catalogar projetos arquitetônicos desenvolvidos e executados por órgãos estatais, tendo como fonte principal os sites disponíveis no ambiente virtual;
- Criar diretrizes ou critérios para a seleção dos estados brasileiros a serem catalogados;
- Criar diretrizes ou critérios para a seleção dos programas habitacionais a serem estudados;
- Identificar, catalogar e sistematizar técnicas, tecnologias em regiões que apresentam a existência de comunidades autóctones atingidas pelo déficit habitacional;
- Identificar aspectos climáticos, ambientais e social das regiões estudadas.

Resultados

A pesquisa está em desenvolvimento e, até o presente momento, foram selecionados três estados brasileiros: Rio Grande do Sul, São Paulo e Bahia. Procuramos estudar estados diferentes sócio-economicamente e de distintas regiões do país. Levamos em consideração a importância do estado em nível nacional e também para o foco da pesquisa. São Paulo foi escolhido por ser o centro econômico nacional. Bahia por ter um grande déficit habitacional e baixa renda per capita. E o estado do Rio Grande do Sul foi escolhido por ser o estado que habitamos.

Foram analisados diversos programas habitacionais nos diferentes estados, e através de alguns critérios foram escolhidos alguns programas. As seleções dos edifícios seguirão alguns critérios citados abaixo, sendo que todos os edifícios se enquadram dentro de um ou mais dos critérios, mas não em todos. Critérios para seleção dos programas habitacionais: programas governamentais; qualidade dos projetos: relação da construção com o sítio,

funcionalidade; participação social; programas que abrangem um maior número de habitações.

Programas escolhidos:

Bahia: Programa Habitacional Servidor Público: Condomínios: Vivenda do Jardim Residencial, Jardim dos Girassóis e Morada dos Jardins.

São Paulo: Programa Habitacional Urbanização de Favelas: Condomínios: Habitação de Alexandre Aravena; Conjunto Habitacional Heliópolis e Residencial Alexandre Mackenzie.

Programa Habitacional Mutirão: Condomínios: Conjunto Habitacional Ernesto Che Guevara e Conjunto Habitacional Bela Vitória.

Porto Alegre: Condomínio Princesa Isabel; Conjunto de habitação Indígena- Lomba do Pinheiro e Loteamento Jardim Navegantes

Conclusão

A arquitetura vernácula utiliza técnicas construtivas tradicionais locais, além de materiais e recursos do ambiente onde se vai erguer a edificação. Deste modo, se relaciona com o ambiente, a cultura e a história de onde está inserida. O vernáculo por ser uma arquitetura que pode tornar-se uma alternativa para as habitações populares é um tema pouco tratado. Desta forma, esta produção justifica-se pela carência do reconhecimento e utilização do vernacular e tem a intenção de despertar uma valorização a esta arquitetura tão importante historicamente e fazer com comecem a utilizar esse método de construção que pode diminuir custos e preservar a natureza.

Referências

BARDA, Marisa. **Espaço (Meta) Vernacular na Cidade Contemporânea**. São Paulo: Perspectiva. 2009.

BONDUKI, Nabil. **Origens da Habitação Social no Brasil**. São Paulo: Estação Liberdade. 2002.

GEROLLA, Giovanni. Especial Habitação. **Arquitetura e Urbanismo**. Vol. 24, N° 186 (2009), pp. 26 – 49

OJEDA, Vicente. **Gestão de obras habitacionais construídas por mutirão**. São Paulo: USP, 2010. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil), Faculdade de Engenharia Civil, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2010.

SEHAB (Secretaria da Habitação de São Paulo). São Paulo. Disponível em: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/habitacao/programas/index.php?p=141>. Acesso em: 13 set. 2010

SEDUR (Secretaria de Desenvolvimento Urbano). Bahia. Disponível em: <http://www.sedur.ba.gov.br/habitacao.htm>. Acesso em: 13 set. 2010